

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






Junho registra alta do faturamento, emprego e rendimento da indústria

Em junho, os indicadores da indústria de transformação mostraram crescimento. O faturamento, o emprego, a massa salarial e o rendimento médio tiveram avanço no mês e atingiram o ponto mais alto de 2022, o que indica um ambiente econômico mais favorável à indústria.

Parte da indústria de transformação vem conseguindo contornar ou minimizar suas dificuldades com relação ao fornecimento de insumos e matérias primas. Por essa razão, nota-se uma recuperação do emprego e dos rendimentos desacompanhada do aumento das horas trabalhadas e da utilização da capacidade instalada, que permanece elevada, porém sem variações expressivas desde o início do ano.


Em resumo, a indústria de transformação ainda conta com fortes gargalos impostos à expansão da produção, mas na medida em que a atividade econômica se recompõe, ela também permite que a indústria colha avanços graduais.

Indicadores Industriais - Junho 2022

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	jun22/mai22 dessazonalizado	jun22/ jun21	jan-jun22/ jan-jun21
 Faturamento real¹	0,9	-0,1	-3,7
 Horas trabalhadas na produção	0,0	3,8	2,6
 Emprego	0,4	2,0	2,4
 Massa salarial real²	2,4	2,5	1,7
 Rendimento médio real²	1,9	0,5	-0,7

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

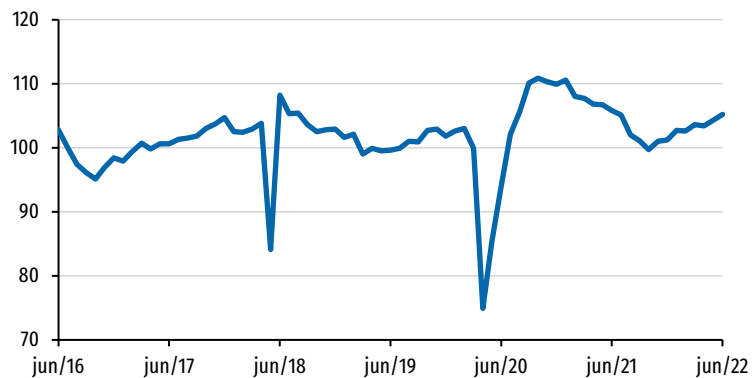
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	jun22	mai22	jun21	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,3 p.p. jun22/mai22
	80,4	80,7	81,8	
	Original			-1,5 p.p. jun22/jun21
	80,0	80,6	81,5	

Faturamento real cresce em junho

No mês de junho de 2022, o faturamento real da indústria de transformação avançou 0,9% em relação ao resultado de maio, na série livre de efeitos sazonais. Foi o segundo aumento consecutivo, que levou o índice para o maior patamar alcançado pelo faturamento real em 2022. O faturamento é praticamente o mesmo de um ano atrás: na comparação a junho de 2021, o índice mostra variação de -0,1%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



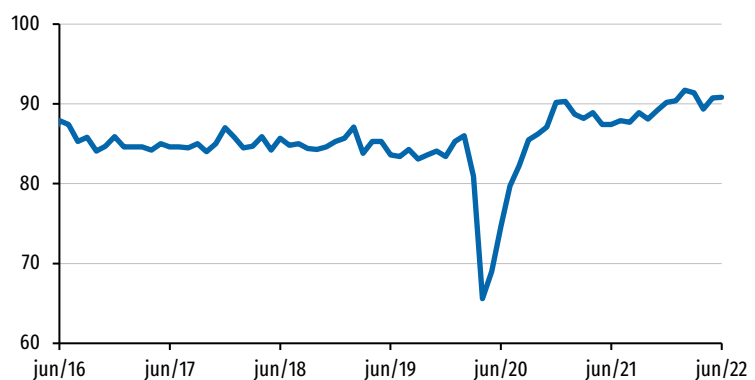
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção permanecem estáveis em junho

As horas trabalhadas na produção mantiveram-se estáveis em junho de 2022 após o avanço de maio, na série livre de efeitos sazonais. Com a estabilidade, as horas trabalhadas na produção se mantêm em patamar próximo ao do início de 2022 e acima do praticado em 2021. Em comparação a maio de 2021, há crescimento de 3,8%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

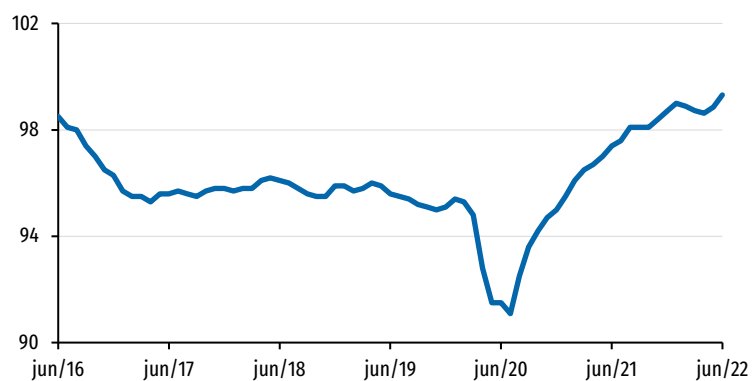


Emprego industrial cresce pelo segundo mês consecutivo

O emprego industrial registrou avanço de 0,4% em junho de 2022, na comparação com maio, considerando a série livre de efeitos sazonais. O emprego cresceu pelo segundo mês consecutivo após três meses de quedas moderadas registradas entre fevereiro e abril de 2022. Na comparação com junho de 2021, o emprego industrial cresceu 2,0%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

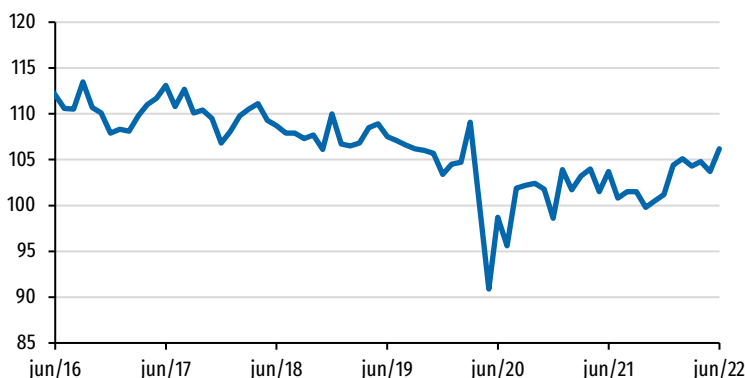


Massa salarial avança em junho

Em junho de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação registrou crescimento de 2,4% na comparação com maio, na série livre de efeitos sazonais. Com o avanço, a massa salarial atingiu seu ponto mais alto desde março de 2020. Na comparação com junho de 2021, o crescimento foi de 2,5%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



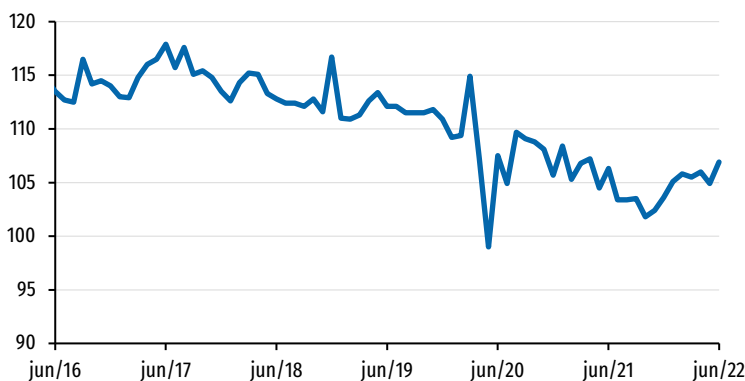
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real cresce em junho

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria avançou 1,9% em junho de 2022, na comparação com maio, na série livre de efeitos sazonais. Com esse crescimento, o rendimento atingiu o ponto mais alto de 2022 e se aproxima do patamar praticado no primeiro semestre de 2021. Em relação a junho de 2021, houve crescimento de 0,5%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



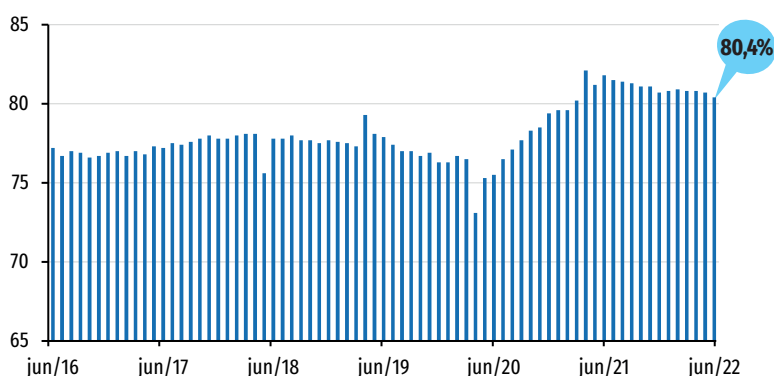
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada permanece elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou em 0,3 ponto percentual (p.p.) em junho de 2022, na comparação com maio, para 80,4%, considerando a série dessazonalizada. Apesar do recuo, UCI se manteve em um patamar elevado, sem apresentar variações expressivas em 2022. Em comparação com junho de 2021, o indicador apresentou recuo de 1,5 ponto percentual.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 2 de agosto de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spinola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

